

# 5 f h] [ c g

---

A imensa quantidade de brasileiros que ostenta o nome Sebastião por certo nos permite imaginar o quanto aquele santo militar romano é admirado e venerado em nosso país.

Ademais, a Cidade Maravilhosa, uma das mais conhecidas em todo o mundo, tem por nome oficial “São Sebastião do Rio de Janeiro”. Uma homenagem ao santo cujo nome era ostentado pelo então soberano português reinante à época em que a localidade recebeu a nomeação.



## Quem foi São Sebastião?

Entretanto, quem foi São Sebastião? Os registros oficiais são escassos a seu respeito. Militar cristão, servindo no exército de um dos mais sanguinários imperadores romanos, ajudou numerosas almas a não enfraquecerem na fé.

Além disso, ele próprio não deixou, no momento oportuno, de declarar-se cristão, dando o testemunho e servindo de exemplo a numerosos outros seguidores de Jesus.

%#

# 5 f h] [ c g

---

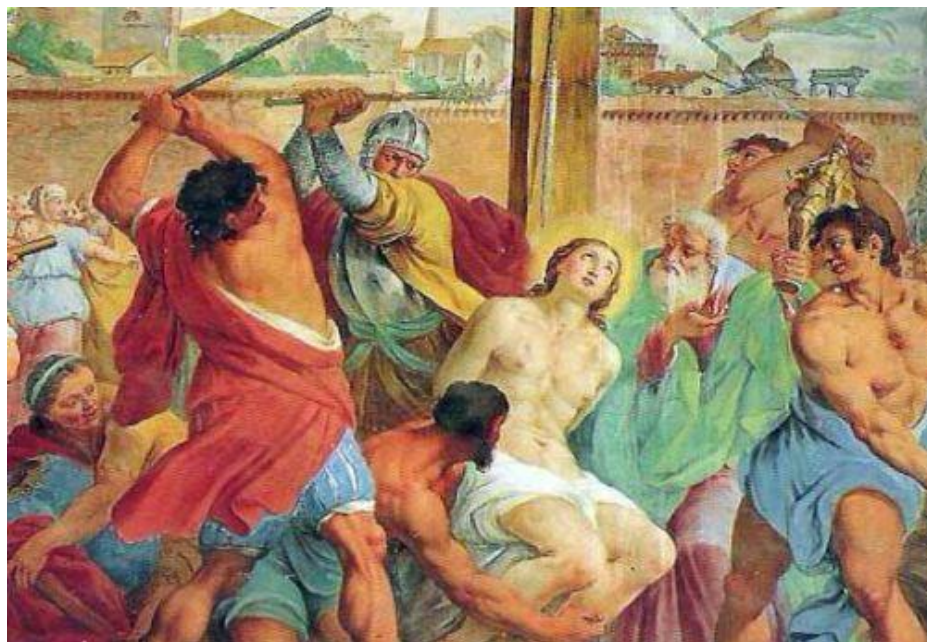
Foi em uma região costeira, na província da Gália, correspondendo à atual cidade de Narbonne (França), que Sebastião veio ao mundo. Sua família era de Milão na atual Itália. Todavia, não era ele inclinado à carreira das armas. Contudo, preferiu segui-la por causa do desejo de servir aos irmãos na fé, que sofriam as perseguições.

Sebastião desempenhou corretamente seus deveres como soldado, mas por baixo das vestes militares estava um verdadeiro cristão. Dentro de seu corpo pulsava um coração ardente de desejos de apoiar os perseguidos e ajudá-los a seguir o Divino Mestre.

Mantinha em segredo sua fé, como era comum entre os cristãos nas épocas de perseguição, pois assim podia ajudar os que dele precisavam.

## Capitão da guarda pretoriana

Diocleciano, tendo assumido o império romano, conservou Sebastião no posto, e lhe deu o cargo de capitão da primeira companhia de guardas pretorianos em Roma, depositando nele muita confiança.



Chegou, porém, o momento em que Sebastião afirmou-se cristão, depois de ter cuidado para que muitos trilhassem o caminho do Paraíso. Inconformado o imperador o enviou para a morte: foi preso a um tronco, e teve o corpo perfurado por flechas. Crendo-o morto os que o supliciaram, ficou

&#

# 5 f h] [ c g

---

abandonado. Mas uma piedosa viúva, que pretendia sepultá-lo com honras cristãs, encontrou-o vivo, tendo dele cuidado para que se recuperasse. Algum tempo depois, ei-lo apresentando-se a Diocleciano (que se surpreendeu ao vê-lo vivo), a quem censurou pela injustiça com que perseguia os cristãos, pois estes rezavam pelo império e por seus exércitos, mas eram supliciados como se fossem inimigos do estado.

O cruel imperador, obstinado em seus erros, mandou que Sebastião fosse imediatamente levado a um local próximo, onde foi morto a bordoadas. Foi sepultado na catacumba que atualmente leva seu nome, sobre a qual se ergue uma das sete principais igrejas de Roma, a Basílica de São Sebastião, na Via Appia. FONTES: Vida dos Santos, Padre Rohrbacher / Dix Mille Saints, Benedictinas de Ramsgate / Catholic of Saints, John Delaney

' #